



■ CONCESSIONÁRIAS ESTÃO AUTORIZADAS A PARCELAR VENDAS EM ATÉ 60 MESES

Final de semana de ofertas

Com mais feirões em suas fábricas e em redes de concessionárias, as montadoras acirram a disputa por clientes para diminuir estoques e driblar a escassez de crédito. A General Motors (GM), por exemplo, vai oferecer planos que prevêem entrada de 20% do valor do veículo, com saldo parcelado em até 60 meses e taxas mensais de juros de 1,48% ao mês.

"A marca Chevrolet está na contramão do mercado, ou seja, diminuindo a entrada mínima, praticando uma taxa menor em relação ao mercado e oferecendo planos de pagamento com prazos maiores. Tudo isso nos leva a crer que teremos um grande fluxo de pessoas dispostas a comprar seu veículo", diz José Carlos Pinheiro Neto, vice-presidente da GM do Brasil. As revendas da rede Chevrolet também fazem feirão para seminovos com possibilidade de financiamento em até 60 meses.

Neste final de semana, a Fiat

"Tudo isso nos leva a crer que teremos um grande fluxo de pessoas dispostas a comprar seu veículo"

JOSÉ CARLOS PINHEIRO NETO,
VICE-PRESIDENTE DA GM DO
BRASIL

também informa que vai manter as condições de desconto e financiamento oferecidas na semana passada. O objetivo é atender diferentes clientes: quem quer ou pode dar uma

entrada maior terá juros menores. Para prazos mais longos e entrada menor, juros maiores. Compras à vista terão descontos. Entre as ofertas estão: Palio Fire 1.0 Flex, 2009, com taxa de 0,48% ao mês, 50% de entrada e saldo pago em 12 meses. À vista, o desconto para esse carro é de R\$ 1,8 mil.

Na Volks, haverá feirão amanhã e domingo nas concessionárias paulistas. Continua a promoção que oferece taxa de 0,99% ao mês em 24 vezes para quase toda a linha de modelos nacionais. Para o Gol G4, a Volks mantém planos de até 60 meses sem entrada e a taxa de 0,20%.

Enquanto tentam incrementar as vendas, a GM e a Ford voltaram a anunciar férias coletivas para funcionários de suas fábricas. Mais uma vez, a decisão das montadoras está relacionada à queda das vendas provocada pela redução do crédito para financiamento.